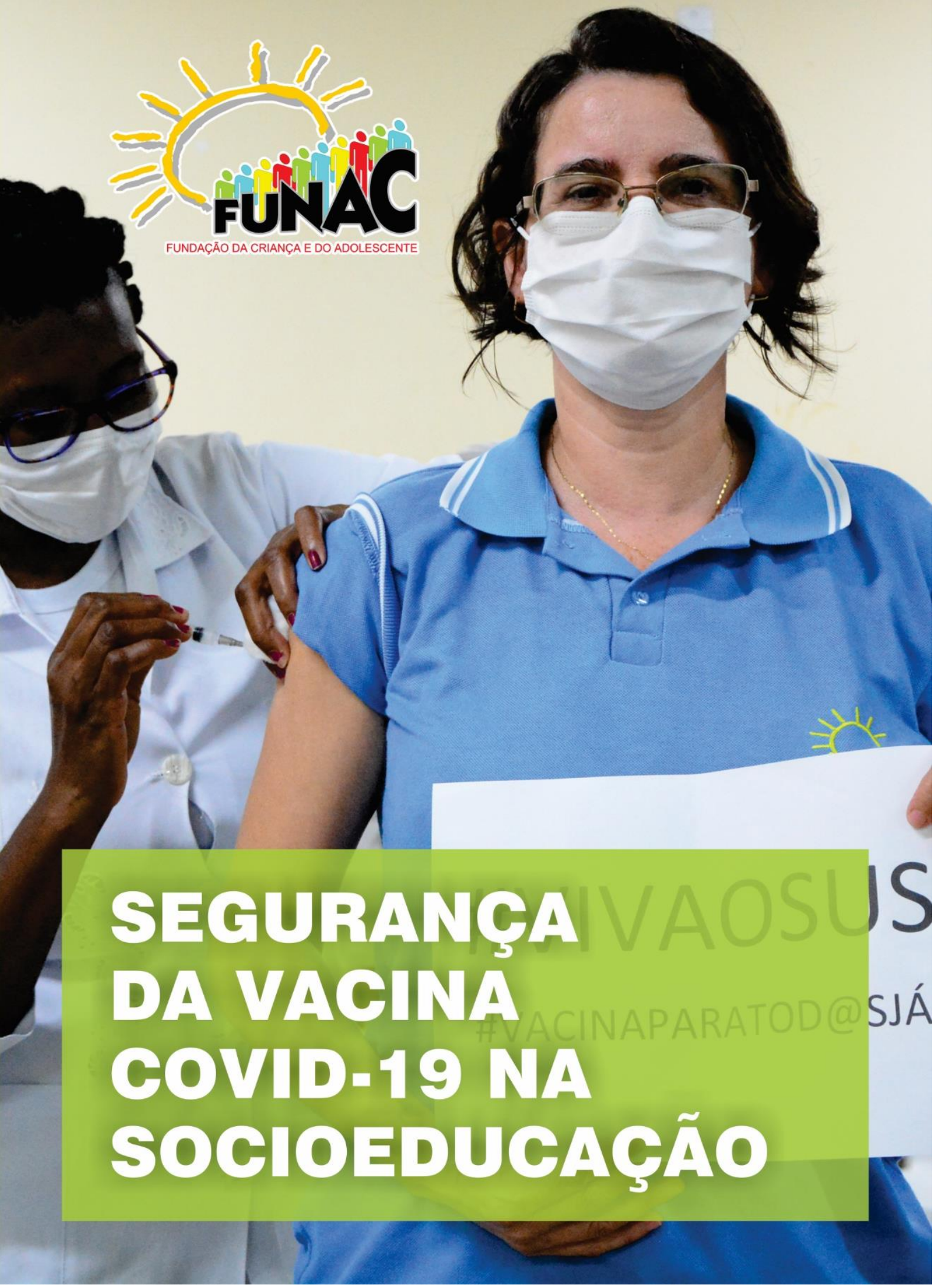




SEGURANÇA DA VACINA COVID-19 NA SOCIOEDUCAÇÃO

#VACINAPARATOD@SJÁ

APRESENTAÇÃO

Países ao redor do mundo estão lançando vacinas COVID-19, e um dos principais tópicos de interesse é a sua segurança. A segurança das vacinas é uma das maiores prioridades da Organização Mundial de Saúde (OMS) e estamos trabalhando em estreita colaboração com as autoridades nacionais para desenvolver e implementar padrões para garantir que as vacinas COVID-19 sejam seguras e eficazes.



EXPEDIENTE

Elaboração da cartilha:

Angelo Antonio Costa Abenante - Técnico de referência em saúde

Fonte da pesquisa: *Ministério da Saúde*

Tiragem: *1.500 exemplares*

Diagramação: *Ascom Funac / 2021*

GARANTINDO A SEGURANÇA

Com início em 10 de Março de 2021, mais de 300 milhões de doses da vacina foram administradas com segurança em mais de 150 milhões de pessoas por todo o mundo.



Pense em 50.000 pessoas num estádio lotado.

Agora, imagine que existe o mesmo número (3000) de estádios cheios de pessoas.

É aproximadamente o número de pessoas que já foram vacinadas.

Milhões de pessoas receberam com segurança as vacinas COVID-19, que foram aprovadas, cuidadosamente testadas e continuam a ser monitoradas.

Como todas as vacinas, as vacinas COVID-19 passam por um rigoroso processo de teste em várias etapas, incluindo grandes ensaios clínicos que envolvem dezenas de milhares de pessoas. E s s e s ensaios são especificamente projetados para identificar quaisquer preocupações de segurança.

Um painel externo de especialistas convocado pela OMS analisa os resultados dos ensaios clínicos e recomenda se como as vacinas devem ser utilizadas. Autoridades de cada país decidem se aprovam as vacinas para uso nacional e desenvolvem políticas de como usar as vacinas à base de vacinas sobre as recomendações da OMS.

Depois que uma vacina COVID-19 é introduzida, a OMS apoia o trabalho com fabricantes de vacinas, autoridades de saúde de cada país e outros parceiros para monitorar quaisquer preocupações de segurança continuamente.

NOVA TECNOLOGIA DE VACINAS

Algumas vacinas COVID-19 foram desenvolvidas com uma abordagem que usa RNA mensageiro (mRNA) e sua tecnologia é estudada há mais de uma década, inclusive no desenvolvimento de vacinas para zika, raiva e influenza.

As vacinas mRNA foram rigorosamente avaliadas por segurança, e os ensaios clínicos mostraram que fornecem uma resposta imune duradoura. Vacinas mRNA não são vacinas contra vírus vivos e não interferem no DNA humano.

SEGURANÇA DAS VACINAS COVID-19 PARA DIFERENTES GRUPOS

As vacinas COVID-19 foram testadas em grandes e randomizados ensaios controlados que incluem pessoas de uma ampla faixa etária, ambos os sexos, etnias diferentes e aqueles com condições médicas conhecidas. As vacinas mostraram um alto nível de eficácia em toda população. As vacinas têm sido consideradas seguras e eficazes em pessoas com várias condições médicas subjacentes que estão associadas ao aumento do risco de doenças graves. Estes incluem pressão alta; diabetes; asma; doença pulmonar, hepática ou renal; e infecções crônicas estáveis e controladas.

Aqueles que devem consultar um médico antes da vacinação incluem pessoas com o sistema imunológico comprometido, idosos com fragilidade grave, pessoas com histórico de reação alérgica grave a vacinas, pessoas vivendo com HIV e aquelas que estão grávidas ou amamentação.

GRAVIDEZ

Embora a gravidez traga um risco maior de COVID-19 grave, atualmente, muito poucos dados estão disponíveis para avaliar a segurança da vacina na gravidez. No entanto, pessoas com alto risco de exposição ao vírus COVID-19 (como trabalhadores da saúde), ou que têm um histórico de condições médicas subjacentes que aumentam o risco de doenças graves, podem ser vacinadas durante a gravidez após consulta com seu profissional de saúde. Não há evidências que sugiram que a vacinação causaria danos durante a gravidez.

AMAMENTAÇÃO

A vacina pode ser oferecida a quem está amamentando se fizer parte de um grupo recomendado para vacinação (profissionais de saúde, por exemplo).

SEGURANÇA DAS VACINAS COVID-19 PARA CRIANÇAS

Os testes de vacina COVID-19 para crianças estão em andamento e, quando os resultados estiverem disponíveis, a OMS fornecerá orientações atualizadas para a vacinação em crianças. Os ensaios vacinais direcionados aos adultos foram priorizados porque o COVID-19 provou ser uma doença mais grave e perigosa entre as populações mais velhas.



Seguir medidas de saúde comprovadas ainda é a melhor maneira de manter todos, incluindo crianças, a salvo do COVID-19. Isso inclui manter as mãos limpas, praticar espirros e tossir em cotovelos tortos, abrir janelas, usar uma máscara se for apropriada para a idade e distanciamento físico contínuo.

RECEBENDO A VACINA COVID-19

As vacinas são uma ferramenta crítica na batalha contra o COVID-19 e vacinar é uma das melhores maneiras de proteger a si mesmo e aos outros da COVID-19.

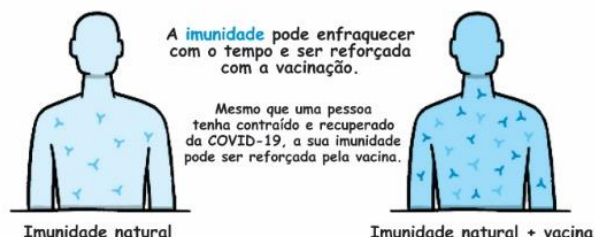
VACINAR É MAIS SEGURO DO QUE SE INFECTAR

As vacinas treinam nosso sistema imunológico para reconhecer o vírus alvo e criar anticorpos para combater a doença sem contrair a doença em si. Após a vacinação, o corpo está pronto para combater o vírus se ele for posteriormente exposto a ele, prevenindo assim a doença.

A maioria das pessoas que estão infectadas com SARS-CoV-2, o vírus que causa a COVID-19, desenvolvem uma resposta imune nas primeiras semanas, mais ainda estamos aprendendo o quão forte e duradoura é essa resposta imune e como ela varia entre diferentes pessoas.

As pessoas que já foram infectadas com SARS-CoV-2 ainda devem ser vacinadas, a menos que seja informada o contrário pelo seu profissional de saúde. Mesmo que você tenha tido uma infecção anterior, a vacina age como um reforço que fortalece a resposta imune. Houve também alguns casos de pessoas infectadas com SARS-CoV-2 por segundo tempo, o que torna a vacinação ainda mais importante.

As pessoas que já tiveram o vírus ainda precisam ser vacinadas?



O QUE ESPERAR DURANTE A VACINAÇÃO

Os profissionais médicos podem aconselhar melhor os indivíduos sobre sim, ou não, e quando eles devem receber uma vacina. Um agente de saúde administrará a vacina, e a pessoa que a receber será solicitada a esperar de 15 a 30 minutos antes de sair do local da vacina. Isso é para que os profissionais de saúde possam observar os indivíduos para quaisquer reações inesperadas após a vacinação.

Como qualquer vacina, as vacinas COVID-19 podem causar efeitos colaterais leves a moderados, como febre de baixo grau, dor ou vermelhidão no local da injeção. Estes devem desaparecer por conta própria dentro de alguns dias.



1. Os médicos aconselharão se devemos ou não ser vacinados.

2. A vacina é administrada por um profissional de saúde.



3. Os vacinados terão de esperar durante alguns minutos antes de deixar o local, para que haja a certeza de que não têm reações inesperadas.

DOSES DE VACINA

Para algumas vacinas COVID-19, são necessárias duas doses. É importante tomar a segunda dose se a vacina precisar de duas doses.

Para vacinas que requerem duas doses, a primeira dose apresenta antígenos – proteínas que estimulam a produção de anticorpos – ao sistema imunológico pela primeira vez. Os cientistas chamam isso de priming a resposta imune. A segunda dose age como um impulsionador para garantir que o sistema imunológico desenvolva uma resposta de memória para combater o vírus se ele encontrá-lo novamente.

Devido à necessidade urgente de uma vacina COVID-19, foram realizados ensaios clínicos iniciais de candidatos à vacina com a menor duração possível entre as doses. Portanto, recomenda-se um intervalo de 21 a 28 dias (3 a 4 semanas) entre as doses pela OMS. Dependendo da vacina, o intervalo pode ser prorrogado por até 42 dias – ou até 12 semanas para algumas vacinas – com base nas evidências atuais.

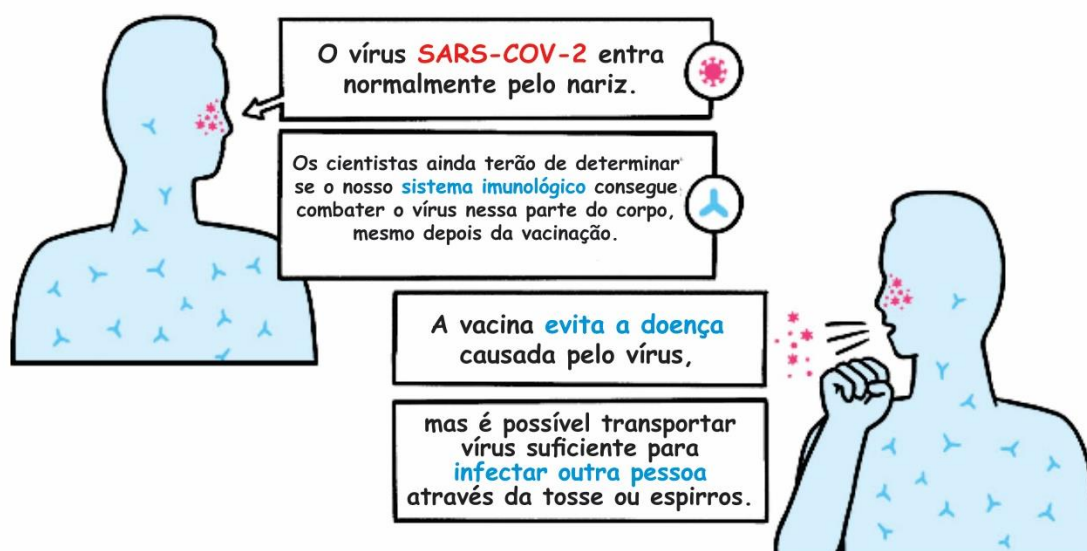
Existem muitas vacinas COVID-19 sendo desenvolvidas e produzidas por diferentes fabricantes em todo o mundo. A OMS recomenda que uma vacina do mesmo fabricante seja usada para ambas as doses se você precisar de duas doses. Esta recomendação pode ser atualizada como novas informações disponíveis.

SEGURANÇA CONTRA INFECÇÃO E TRANSMISSÃO APÓS VACINAÇÃO

Os ensaios clínicos disponíveis mostraram que as vacinas COVID-19 são seguras e altamente eficazes na prevenção de doenças graves. Dado o quão novo é o COVID-19, os pesquisadores ainda estão analisando quanto tempo uma pessoa vacinada provavelmente estará protegida contra infecções, e se as pessoas vacinadas ainda podem transmitir o vírus para outras pessoas. À medida que a distribuição da vacina se expande, a OMS monitora os dados ao lado das autoridades reguladoras.

Vacinas seguras e eficazes estão contribuindo significativamente para a prevenção de doenças graves e morte por COVID-19. Como as vacinas estão sendo lançadas e a imunidade está aumentando, é importante continuar a seguir todas as medidas recomendadas que reduzem a propagação do SARS-CoV-2. Isso inclui distanciar-se fisicamente dos outros; usando uma máscara, especialmente em ambientes lotados e mal ventilados; limpando as mãos com frequência; cobrindo qualquer tosse ou espirro em seu cotovelo dobrado e abertura das janelas quando dentro de casa.

O uso de máscara ainda salva vidas, mesmo depois de ser vacinado.



GESTÃO DA FUNAC

Presidente

Sorimar Sabóia Amorim

Chefe de Gabinete

Rita de Cássia Ferreira Oliveira

Chefe da Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas

Nikson Daniel Souza da Silva

Diretora Administrativo Financeira

Cleosilene Protásio de Souza

Diretora Técnica

Lúcia das Mercês Diniz Aguiar

Coordenadora de Programas Socioeducativos

Jucimeire Rabelo

Coordenadora Regional dos Programas Socioeducativos

Eunice da Conceição Fernandes

Coordenação de Segurança da Grande Ilha

Alexsandro Farias de Sousa

Coordenação Regionalizada de Segurança

Stelius Sodré Pontes

Diretora da Escola de Socioeducação do Maranhão

Priscilla Swaze Anchieta Silva



SEDIHPOP



WWW.FUNAC.MA.GOV.BR



Funac MA



funacma